

Vereador do PV deve assumir prefeitura de Itápolis



Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negaram, na sessão da última terça-feira (20), recurso apresentado por Júlio César Nigro Mazzo (PRP), prefeito reeleito de Itápolis-SP em 2012, e seu vice, José Luiz Hawachi, contra decisão que multou e cassou os seus registros de candidatura por fazerem propaganda institucional em período proibido pela legislação eleitoral. Júlio César Mazzo foi eleito prefeito com 56% dos votos válidos, fato pelo qual, haverá uma nova eleição.

O atual presidente da Câmara de Vereadores de Itápolis, Carlos Augusto Biella (PV) na vacância do cargo de prefeito (e vice) deve assumir interinamente a prefeitura até a realização de um novo pleito que será marcado pela justiça eleitoral tão logo termine a fase recursal. A vacância do cargo de prefeito ocorrerá porque, embora ainda seja possível a interposição de recurso por parte dos cassados, não há como fazê-lo no exercício dos cargos.

Dados sobre a cidade:

– Fundação: 1862

- 365 km de São Paulo
- 120 km de Ribeirão Preto
- 100 km de Bauru
- 105 km de São José do Rio Preto
- 89 km Araraquara
- População residente: 40.051 habitantes (Censo IBGE 2010)
- População residente urbana: 36.325 habitantes
- População residente rural: 3.726 habitantes
- Principais acessos pelas Rodovias SP 333, SP 317 e Rodovia Washington Luiz
- Extensão territorial: 996,853 (km²)
- Altitude: 496 mt
- Cidade com uma vasta área agrícola
- Possui 2 distritos populosos
- Em 2005 contava com 8.500.000 pés de citrus (maior do mundo)
- Em 2008 passou a ter uma totalidade de 7.000.000 pés. Quando se iniciou uma renovação e se teve a entrada da cana com mais intensidade.
- Hoje possui 6.300.000 pés de citrus, com uma área de 30.102,40 ha de citrus em geral, sendo o primeiro do Estado.
- Possui hoje 35.840,00 ha de cana de açúcar, sendo o 24º município em área plantada
- Itápolis também se destaca no limão com dois grandes exportadores e uma área de 1.090,00 ha plantados, ficando em 11º no Estado, onde o 1º também se encontra em nossa região

– Em 2010 foram feitas várias renovações de pomares, onde já se plantou só no primeiro semestre 240.00 pés de citrus e um total de 86.000 pés de limão taiti

Itápolis tem em torno de 1.350 citricultores com citrus em geral, que também está trabalhando com cana de açúcar e outra cultura.

BACIA HIDROGRÁFICA/UGRHI N^o: Tietê/Batalha/16

Categoria de Bacia Hidrográfica: (de 1^a a 5^a categoria, por demanda de consumo em relação à vazão mínima) terceira categoria, com demanda entre 31% e 50% da vazão mínima

Vazão mínima / demanda total: dados não disponíveis

IDH (Índice de desenvolvimento humano-2001

índice: 0,785

posição no todo do Estado: 281^o

ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Grupo – G3 (1.- Pólo/ 2.-alto econômico-baixo social / 3.-baixo econômico-alto social / 4.-baixo econômico-trânsição social / 5.-baixo econômico-baixo social)

Posição no todo do Estado em 2000 Riqueza. – 335^o Longevidade. – 224^o Escolaridade. – 301^o

ÍNDICE PAULISTA DE VULNERABILIDADE SOCIAL (porcentagem da população em cada segmento de vulnerabilidade)

nenhuma vulnerabilidade. – 0,0 muito baixa vulnerabilidade. – 18,6 baixa vulnerabilidade. – 8,0 média vulnerabilidade. – 2,9 alta vulnerabilidade. – 8,2

EROSÃO (níveis alto/médio/baixo de criticidade de solo). – média criticidade

RESÍDUOS SÓLIDOS (condições adequadas/controladas/inadequadas de operação.) – condições controladas

ESGOTO Coleta (média estadual é de 84%). – 100% Tratamento (média estadual é de 39% de 84%). – 0% de 100% VEGETAÇÃO NATURAL (reserva legal deve ser igual ou maior do que 20%)

área do município. – 101 000 há área de cobertura da vegetação natural. – 5 007 há sua porcentagem no todo da área do município. – 5,0%

MUNICÍPIO (diagnóstico em segunda aproximação / saneamento*). – Itápolis BACIA HIDROGÁFICA / UGRHI N.º. – Tietê / Batalha / 16.

RESÍDUOS SÓLIDOS

COLETA E TRATAMENTO

(CAD: por administração direta / CEP: por empresa privada / CS: seletiva / CEAM: por empresa ou autarquia municipal / AC: aterro comum / ACON: controlado / AVA: em valas / CA: a céu aberto / R: reciclagem / I: incinerado / CI: comercial incinerado / UC: usina de compostagem / OD: outras destinações). – CAD. – 100% / ACON. – 80% / R. – 20% / CS. – não

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO OPERADOR DO SISTEMA (sabesp – s / município – m). – m ABASTECIMENTO DE ÁGUA (no todo do Estado = 97% do abastecimento é feito com água tratada) POPULAÇÃO ATENDIDA (censo 2000) – 100% FORMA DE CAPTAÇÃO (superficial ou subterrânea) – Subterrânea

TRATAMENTO DE ESGOTO (no todo do Estado = esgoto coletado são 84% e tratado, 39%)

PROCESSO DE TRATAMENTO (LE: lagoa de estabilização / LA: aerada / LF: facultativa / LAN: anaeróbica / TF: tanque filtro / DSS: disposição superficial no solo / FF: fossa filtro / FB: filtro biológico / FAN: aeróbico / FAE: aeróbico / VO: valo de

oxidação / LAT: lodo ativado / TAC: tanque de aeração contínua / ES emissário submarino). – dados não disponíveis EFICIÊNCIA DO PROCESSO (em porcentagem)

* fonte SEADE/2003 e Site IBGE Censo 2010

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Mídia Ninja e o futuro desfocado



Por: Fernando Gabeira

As manifestações de junho revelaram ao País a Mídia Ninja, grupo de jovens que usa smartphones para divulgar ao vivo os protestos de rua e eventuais confrontos com a polícia. Tive a oportunidade de entrevistar um deles, Bruno Torturra, e na

ocasião tentei quebrar um pouco a rígida dicotomia entre imprensa profissional e jovens amadores com uma visão excludente do processo.

Creio que grande parte dos temas agitados nas ruas do Brasil foi divulgada pela imprensa profissional. O que as redes sociais fizeram foi metabolizar os escândalos e deslizes amplamente registrados nos grandes veículos de comunicação. É inegável que existe mão dupla. A grande imprensa é muito atenta às redes sociais e procura pescar todos os temas que lhe parecem dignos de publicação. É assim que ela trabalha – ou deveria –, com antenas sempre ligadas no que acontece em qualquer lugar, o mundo virtual incluído.

Na cobertura das manifestações a Mídia Ninja conseguiu ficar bem próxima dos jovens que protestavam e dos policiais que, eventualmente, os reprimiam. Isso era melhor que as tomadas de helicóptero, embora a visão de cima dê também boa ideia da magnitude do protesto e de como evolui espacialmente. Mas, como dizia Robert Capa, se a imagem não é tão boa, é porque não chegamos perto o bastante do objetivo. É a visão de um fotógrafo de guerra que se pode estender a outros campos.

Em nova entrevista de TV, os jovens da Mídia Ninja deram a entender que há uma crise na imprensa clássica e eles representam uma verdadeira alternativa a ela, no futuro. Isso se choca com meio século de experiência no ofício e o exame de outras tentativas, mundo afora, de achar um caminho para as limitações da imprensa, sobretudo as que se revelaram com o impacto da revolução digital.

A Mídia Ninja dá a entender que pretende financiar seu trabalho com o apoio dos próprios leitores. É o que tentam fazer algumas agências de fotógrafos, via crowdfunding. Na verdade, a iniciativa é uma extensão de algo que já deu certo no mundo musical, projetando inúmeros grupos independentes. Mas as experiências de financiamento entre os fotógrafos partem de um portfólio mostrando a capacidade específica do

profissional e do detalhamento do projeto a ser financiado. É uma tentativa de reinserir no fluxo de informações um material de alta qualidade que as circunstâncias econômicas das revistas já não permitem financiar. Impossível buscar informação em vários cantos do País e do mundo sem recursos para passagens, hotel e aluguel de carro, para ficar só nas despesas mais rotineiras.

A primeira condição de crowdfunding, em jornalismo, é a alta qualidade do material produzido, o que a Mídia Ninja não pode oferecer, pelas circunstâncias da cobertura e pelo precário domínio técnico. Viver disso significa preocupar-se com detalhes: ângulo, luminosidade, enquadramento, composição – enfim, as técnicas que permitem transmitir a informação com nitidez. Se tudo isso é considerado secundário, o que é o principal? Estar presente e tomar o partido dos oprimidos, ainda que a mensagem seja um lixo técnico.

Isso me remete às discussões que tive com Glauber Rocha pelas ruas de Havana e me valeram um mal-entendido. O sonho de Glauber era associar-se aos grupos de guerrilha e ser o cineasta de suas ações armadas contra as ditaduras militares do continente. Disse-lhe francamente que achava a ideia problemática. Glauber teria de morrer como um grande cineasta e se tornaria um documentarista precário dos fatos, sempre escravizado pela segurança da ação e pela obediência ao comando da guerrilha. Ele entendeu que estava propondo seu suicídio e por muitos anos não falou comigo.

O problema que discutíamos em Havana ainda é válido hoje. É impossível expressar o talento pessoal, amplamente, tendo de se submeter aos interesses de um grupo, que decide o que e como publicar. Os jovens da Mídia Ninja acham que a grande imprensa é parcial. E, em vez de defender a imparcialidade, tomam partido e afirmam que a verdade surgirá do intercâmbio de múltiplas parcialidades. Essa discussão é uma das mais antigas e, diria, entediadas, depois de tantas madrugadas nos bares de Ipanema. Apontar a câmera para um lado, e não para o

outro, já significa uma escolha pessoal. Imagens, verbos, adjetivos, tudo isso expressa uma tomada de posição. Em certos fatos jornalísticos, que envolvem também a concepção democrática de cada um, fica visível onde está e o que quer o narrador.

Mas existem certos princípios na informação de qualidade. Um é a importância de ouvir os dois lados. Outro é a humildade do repórter, que mesmo tendo uma posição sobre determinado tema não tenta conformar a realidade à sua tese. É preciso estar aberto para o que realmente está acontecendo e jogar para o alto as ideias que não correspondam aos fatos.

Quando alguém da Mídia Ninja é preso, a grande imprensa relata em detalhes e busca explicações da polícia. Quando carros das emissoras de TV são queimados por manifestantes, é de esperar que a Mídia Ninja também combata esse tipo de violência e todas as outras formas de agressão. Se o nome do jogo é informação, a liberdade de imprensa é um bem comum. Quem vai sobreviver ao tsunami da revolução digital, quem vai naufragar, tudo é uma questão de talento e capacidade de adaptação aos tempos revoltos. Não creio em profissionais especializados em manifestações, muito menos sustentados por grupos em fusão, que se desfazem e recompõem indefinidamente.

Ao ver na TV a história de coletivos com casas próprias e líderes que combinam picaretagem política com certo tom religioso, pressinto os descaminhos que se impõem, com dinheiro oficial, à cultura brasileira. Descaminhos que, no fundo, desprezam a cultura e a substituem pelo militante fanático. Quem não se lembra da Revolução Cultural chinesa? Foi um dos momentos mais indignos da História humana. É preciso ler um pouco sobre isso para evitar algumas novidades que, no fundo, são apenas o retorno da barbárie.

Artigo publicado no jornal O Estado de São Paulo em 16/08/2013

Secretaria Estadual de comunicação

Itapevi terá corredores metropolitanos

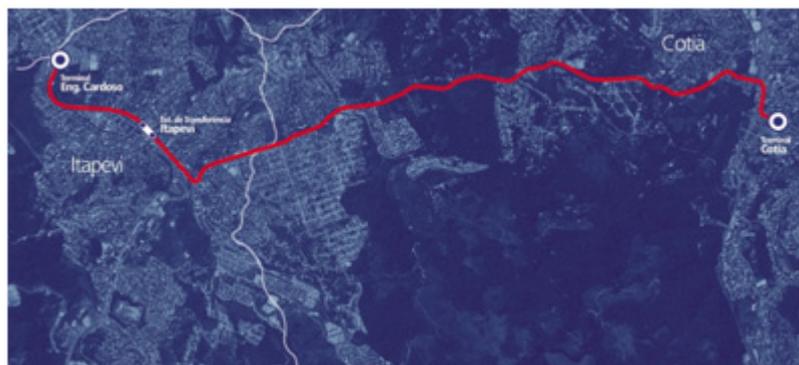


Técnicos da Prefeitura de Itapevi e da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) reuniram-se, no último dia 21, para discutir detalhes das obras de implantação do Corredor Metropolitano Itapevi-Butantã, empreendimento do Governo do Estado que será implantado pelo EMTU em parceria com o município.

O encontro do prefeito Jaci Tadeu (PV) e do presidente da EMTU, Joaquim Lopes, foi marcado pelo anúncio da retomada das intervenções na região, que deverá acontecer já no próximo mês de setembro. Dentre os pontos discutidos destaca-se a possibilidade de implantação de alças no viaduto José dos Santos Novaes, região central de Itapevi, a ser realizado pela Prefeitura. Segundo o prefeito Jaci, “ a ideia não consta do projeto inicial da EMTU, mas trata-se de uma necessidade do trânsito do município. Por essa razão, gostaríamos que fossem adaptadas ao projeto essas intervenções.

O prefeito aproveitou o encontro para apresentar outras intervenções viárias realizadas na cidade, que terão relação direta com o Corredor Metropolitano. Trata-se da abertura de uma avenida que ligará a rodovia Nelson Tranchesini (SP-29) ao Jardim Vitápolis, e da canalização do rio Barueri-Mirim, no mesmo bairro.

Corredor Itapevi-Cotia



Durante a reunião, o presidente da EMTU anunciou outra intervenção viária de grande porte no município. “Nos próximos dias, será iniciado o processo de licitação para o projeto executivo do Corredor Itapevi-Cotia, que ligará as duas cidades, contribuindo para melhorias no trânsito da região”, afirmou Lopes. Segundo o gestor, após os trâmites burocráticos, as obras deverão ser iniciadas no final do primeiro semestre, do próximo ano.

As futuras obras também devem implicar em grandes intervenções por parte da administração municipal. O prefeito Jaci Tadeu adiantou que está em tratativas de ações para alargamento do trecho final da avenida Feres Nacif Chaluppe e da praça Fioravante Belli, na região da Cohab, visando desafogar o trânsito local. O trecho também será parte do futuro Corredor Itapevi-Cotia.

Com vai ser?

Concretiza a ligação perimetral entre os municípios de Itapevi e Cotia pela estrada de Roselândia, ligando a Rodovia Raposo

Tavares ao futuro Corredor Metropolitano Itapevi- São Paulo (Butantã). Está prevista a construção do Terminal Engenheiro Cardoso e readequação do Terminal Cotia, inseridos nas Áreas 1 e 2 de concessão da EMTU/SP. Também terá integração com a Linha 8-Diamante da CPTM em Itapevi.

Estágio Atual: □□ Projeto Funcional concluído.

Previsão de Início das obras: 2014

Previsão de Conclusão das obras: 2015

Dados Gerais:

Extensão total de 9,4 Km

Demanda diária prevista: cerca de 68 mil usuários

Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Itapevi

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Penna questiona importação de pescado no País



Foto: Estefania Uchôa/CMAD5

O presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, deputado Penna (PV-SP), questionou a importação de 1,234 bilhão de dólares (cerca de R\$ 3 bilhões) de pescado, face o Brasil ter o maior potencial aquícola do mundo. A reclamação foi feita durante audiência pública do colegiado que discutiu o Sistema Pesqueiro Nacional.

O deputado Penna acrescentou que o País importa peixe até do Vietnã. “Além de salmão, merluza, atum, tantos outros... E nós com possibilidade de ser, pelo menos, autossuficiente.”

O parlamentar reclamou ainda que, apesar de dispormos de 8.500 Km de extensão de costa e de 13,7% de água doce do Planeta, o setor pesqueiro nacional é responsável por apenas 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio que, em 2010, representou 22,34% do PIB total.

Produção real

Já o secretário de planejamento e ordenamento da Pesca do Ministério da Pesca e Aquicultura, Flávio Bezerra, ressaltou que tais dados podem estar equivocados. “Ao longo da costa brasileira, quase 9 mil km de praia, temos o pescador

artesanal, que chega do mar e vende o peixe ao atravessador. Esse atravessador leva o produto para a cidade e para as vilas e vende. Esse produto não é computado pelo governo, então fica fora desse cálculo do PIB, essa produção real.”

Flávio Bezerra disse que o governo pretende dobrar a produção nos parques aquícolas, com investimentos da ordem de R\$4 bilhões. Ele criticou a diferença de preço do peixe no restaurante do que o que é pago ao pescador. Para ele, se não houver incentivo à produção artesanal pesqueira, daqui a uns anos não se terá renovação na mão de obra, porque os filhos de pescadores estão desestimulados a continuar a atividade familiar.

Alimentação escolar

O deputado Penna sugeriu um projeto de lei criando percentual de peixe na alimentação escolar, o que geraria demanda para o produto nos grandes centros, além de melhorar a qualidade intelectual do povo brasileiro já na infância. “Nós precisamos suplementar a alimentação de nossas crianças, para que elas tenham maior poder de compreensão. Em muitos países do mundo, já estão fazendo isso. Eu tenho um projeto de lei aqui com a vitamina D. Enfim, eu ando me preocupando muito para a gente poder ter uma geração de brasileiros de grande capacidade e agilidade mental.”

Fonte: Agência Câmara

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Notícias Verdes Planetária de 25.08.2013



Verdes da Gringa

Notícias Verdes Planetária

Ano I – Nº 6 – Edição eletrônica de 25.08.2013 – Editado e Distribuído por Claudio Turtelli

Universidades Verdes de Verão na Europa

Hosted by:   younggreens

Supported by:  Ecology

In cooperation with:  GCF  fyng



young greens
2013
Summer Gathering

Topic: direct democracy and citizenship
Applications deadline: Friday 17th May
FREE: travel/food/accommodation

Facebook: Young Greens Summer Gathering
Web: younggreens.greenparty.org.uk/events/summercamp

Cartaz divulgação: Young Greens UK

Com o slogan “Melhorar e mudar o mundo!”, os verdes de toda Europa estiveram empenhados, durante os últimos meses, em por em prática um virtuoso programa denominado “Universidade Verde de Verão”, aglomerando pessoas em atividades que envolveram uma série de conferências temáticas, em dezenas de países do

continente, discutindo, principalmente, assuntos envolvendo as questões ambientais, o convívio coletivo harmonioso e as liberdades individuais.

Levantar experiências de ativistas verdes em toda a Europa e traçar um caminho para construir um significativo e amplo apoio público para as ambiciosas metas de combate às alterações climáticas, foi uma das premissas do programa.

Em Portugal, por exemplo, o programa Universidade Verde de Verão discutiu o ambientalismo no país e na Europa, depois da Rio + 20. No Reino Unido os Jovens Verdes realizaram oficinas, palestras e atividades sobre a democracia direta, a cidadania e as eleições europeias, além de eventos sociais e noites interculturais que congregaram jovens verdes da Irlanda, País de Gales, Escócia e Inglaterra.

Já a Fundação Verde Europeia organizou, com o apoio da Fundação Verde da Irlanda, uma versão da Universidade Verde de Verão em Carnsore (Irlanda), cidade com um significado muito forte para os ambientalistas irlandeses, visto que foi lá, em um passado não muito remoto, que surgiu o movimento verde, originado na luta vencedora contra a instalação de uma usina nuclear na cidade.

Durante vários meses, em países como a França, Dinamarca, Suécia, Áustria, Croácia, Hungria, Bélgica, Espanha, entre outros do continente, o movimento originado pelas Universidades Verdes de Verão foi intenso e um tanto quanto proposital. Isto porque, além das eleições locais que ainda se realizarão em 2013, em 2014 acontecerão as eleições para o Parlamento Europeu e, o projeto em questão, na verdade, foi também uma grande iniciativa de mobilização que, diga de passagem, os verdes europeus sabem fazer com muita competência.

Partido Verde da Letônia não quer aumento de imposto sobre GLT



Foto Web

Os verdes da Letônia criticaram a proposta orçamentária do Governo e decidiram votar contra, devido ao aumento do imposto sobre o GLP. A argumentação é que o aumento do imposto é uma decisão negativa não só para economia, incentivará também o maior uso do diesel e gasolina, o que deverá afetar a qualidade do ar e a saúde pública, especialmente nas grandes cidades.

O GLP, além de ser menos poluente, não contém metais pesados, em vista da gasolina e do diesel. O PV Letão defende que a equiparação de preço dessas fontes de energia é um equívoco lembrando que, nos últimos anos, por incentivo governamental, muitas pessoas e empresas optaram por adaptar seus veículos ao uso do gás natural (GLP), investindo recursos consideráveis. Para os verdes “ficou claro que a intenção do atual Governo é incentivar o maior uso de diesel e gasolina, inviabilizando economicamente o uso do GLP, em veículos”.

Deputada do Partido Verde é presa em protesto no Reino Unido



Foto Web

Centenas de pessoas envolveram-se em distúrbios com a polícia, no último dia 19 de agosto, na vila Balcombe, no sul do Reino Unido. Os manifestantes protestavam contra a extração de gás de xisto por fraturação hidráulica, internacionalmente conhecido por “fracking”. Mais de vinte pessoas foram detidas na manifestação, entre elas a deputada do Partido Verde Inglês, Caroline Lucas e seu filho.

Os protestos contra a Fraturação Hidráulica aconteceram em todo o Reino Unido. A deputada garantiu que protestava pacificamente, alegando que a extração de gás de xisto “vai provocar danos por várias décadas”. Natalie Bennett, líder do Partido Verde da Inglaterra e País de Gales, disse que “os verdes apoiam a deputada Caroline Lucas por sua postura corajosa contra o fracking. Estamos todos solidários com Caroline e seu filho que estavam protestando pacificamente quando foram presos”.

Incidente em usina nuclear é questionado pelos verdes de Luxemburgo



Propaganda anti-nuclear. Die Grunen

O porta voz para política energética do Partido Verde de Luxemburgo, o eurodeputado Henri Kox, solicitou uma investigação pedindo explicação detalhada ao Governo sobre o vazamento em um tanque de ácido clorídrico, ocorrido na Usina Nuclear de Cattenom. O produto retirado através de um duto, sobre uma das torres de arrefecimento, vazou e 58 metros cúbicos se infiltraram no solo.

O incidente foi comunicado pela Comissão Reguladora Nuclear ASN quase uma semana após o ocorrido. Henri Kox salientou que este é mais um sinal de desleixo e deficiências graves nos planos de segurança e dos sistemas de monitoramento em Cattenom aonde, em fevereiro de 2011, rachaduras foram encontradas na face do concreto que apoia as bombas de abastecimento de água para os reatores Moselle n.º 1 e 2. Esta anomalia, na época, foi classificada no nível 1 na escala INES.

Partido Verde Austríaco faz campanha com carro elétrico



Com um Opel Ampera – veículo elétrico de alcance estendido – e com o slogan de campanha “Ambiente Limpo, Política Limpa”, a porta voz dos Verdes no Parlamento Federal Austrí-aco, Eva Glawischnig, juntamente com sua equipe, percorrerá o país na fase final da campanha eleitoral parla-mentar de 2013.

O PV Austríaco acredita que a campanha eleitoral verde (móvel) deste ano é uma oportunidade para os eleitores formularem perguntas e ideias em um ambiente descontraído, compartilhando suas sugestões, pensamentos, preocupações e desejos através de uma conversa direta e no próprio convívio. Eva Glawischnig acredita que “ é hora de tomar um novo caminho, e este caminho deve ser moldado pelas pessoas que vivem o cotidiano do país. Juntos, podemos tomar o futuro da Áustria nas mãos.”, salienta a líder dos Verdes. A reta final da campanha começa no dia 30 agosto, em Viena, com um evento no Parlamento.

Eleições 2013: PV Australiano defende politica de asilo mais branda



A maquina de fazer política dos Verdes Australianos". Foto: Penny Bradfield

A líder do Partido Verde Australiano, Senadora Christine Milne, lançou oficialmente, no último sábado (23/8), no Centro de Convenções Nacional, em Canberra, a campanha eleitoral da legenda, prometendo uma minuciosa investigação no Senado para analisar as implicações legais, financeiras e morais da política para refugiados mantida pelo atual governo.

Segundo Milne, as políticas dos Verdes para os refugiados poderiam economizar 3.200 milhões dólares, visto que elas reduziriam o número de pessoas na detenção, causando uma significativa redução nos custos de funcionamento dos alojamentos. Em seu primeiro lançamento nacional de campanha como líder do Partido Verde, a senadora Milne também prometeu, em referência ao poluidor transporte ferroviário de carvão, apresentar uma "Lei do Ar Limpo", que irá definir normas nacionais de qualidade do ar. As eleições australianas ocorreram no próximo dia 7 de setembro.

PV Mexicano quer GLP substituindo a lenha de uso doméstico



Foto web: Dep. Arturo Escobar e Vega (PVEM)

O porta-voz do Partido Ecologista Verde do México, deputado Arturo Escobar e Vega, disse estar trabalhando pela adequação dos preços do GLP, em abundância em seu país, para servir de substituto à madeira, visto que, entre 25 e 28 milhões de mexica-nos

usam lenha como combus-tível doméstico, causando danos à saúde e ao meio ambiente.

O parlamentar verde reconheceu a importância da indústria do GLP, que pode proporcionar melhores condições de vida aos consumidores de energia doméstica, visto que o impacto ecológico do uso de lenha é muito mais grave. Argumentou que, para isso, é necessário um política capaz de convencer a sociedade sobre os efeitos nocivos do consumo da lenha e os benefícios (paliativos) na utilização do GLP.

Fontes desta Edição: Eurogreens – P.E.V.M – Green Party UK – The Greens Australia – Die Grunen Áustria – Déi Gréng – Latvijas Zala Partij

Bancada do PV denuncia

aumento do desmatamento



Nota:

Segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON, o desmatamento aumentou 92%, atingindo 2.007 quilômetros quadrados, entre agosto de 2012 e julho deste ano. No arco do desmatamento, a região da Amazônia Legal, é a que mais sofre com a perda de floresta, em função da criação de grandes assentamentos rurais e das obras de asfaltamento da BR-163, que facilitam o acesso a áreas antes intocadas, além do anúncio de novas usinas hidrelétricas na região.

Conforme matéria do jornal O Globo, de 20 de agosto, é a primeira vez, desde 2004, que se constata o aumento oficial do corte raso da floresta, que deixa a terra totalmente desprotegida, a partir do uso de correntões que arrancam árvores pela raiz.

Os dados são extremamente preocupantes por atestarem o avanço da degradação ambiental em estados membros outrora mais protegidos, como é o caso do Amazonas, onde se registrou um aumento de 223%, em relação ao período anterior.

A Bancada do Partido Verde vem denunciando, rotineiramente, o violento ataque sobre a nossa legislação ambiental, que como a exemplo do novo Código Florestal, ao incentivar a ocupação desordenada de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e privilegiar a impunidade, facilita o desmatamento. Também a recente edição de Medidas Provisórias que diminuíram áreas de importantes Unidades de Conservação de Proteção Integral da Amazônia, objetivando a instalação de Usinas Hidrelétricas, agora se revela, conforme colocado pelo IMAZON, como um dos principais indutores do aumento das taxas de desmatamento.

Se tudo isto não bastasse, temos a previsão de cortes orçamentários e financeiros da ordem de 107 milhões de reais sobre os recursos do Ministério do Meio Ambiente, cortes estes que, certamente, deverá comprometer as ações de controle e fiscalização voltadas para o combate ao desmatamento, bem como das queimadas, tão comuns em nosso País, nesta época do ano.

Assim, reiteramos o nosso compromisso público em defesa do meio ambiente e na defesa intransigente da legislação ambiental, alicerce de toda sustentabilidade e, por consequência, de uma melhor qualidade de vida para todos nós, na esperança de que os instrumentos de controle ambiental sejam aprimorados, o Cadastro Ambiental Rural – CAR seja implantado e que os órgãos federais e estaduais responsáveis pela gestão ambiental venham a ser fortalecidos.

22 de agosto de 2013

Bancada do Partido Verde
Câmara dos Deputados

Relatório de Governança: Água e Agricultura Irrigada



* Por Walter Tesch

Doravante, nesta coluna, vamos falar sobre a agenda de trabalho da política estadual das águas que esta sob a supervisão da Coordenadoria Estadual de Recursos Hídricos. A agenda da água, embora ainda tenha pouco significado na agenda política e de governos, ganha força e importância na sociedade diante das mudanças climáticas, incremento populacional e segurança alimentar. Nesta edição vamos destacar apenas um aspecto desta agenda, o tema da “Agricultura Irrigada”.

Em 2013 foi promulgada a Lei 12.787 que instituiu a “Política Nacional de Irrigação” criando uma Secretaria no Ministério de Integração. Constatamos que em São Paulo, uma potencia agrícola, inexistia diretriz e uma política de agricultura irrigada, embora nos comitês de bacias e na discussão da cobrança pelo uso dos recursos hídricos o tema vem a tona. Por esta razão, convidamos os maiores especialistas para iniciar uma discussão e concluímos pela realização exitosa do “I Seminário de Agricultura Irrigada”, em Piraju, no último mês

de abril. Neste evento participaram todos os atores envolvidos no tema, inclusive representantes da Secretaria Nacional de Irrigação. Foi possível uma articulação de três Secretarias (Recursos Hídricos, Agricultura e Meio Ambiente), além dos órgãos gestões de águas DAEE e CETESB. Tal fato gerou uma sinergia positiva, reconhecendo a importância de trabalhar o tema através dos Comitês de Bacias Hidrográficas.



Após o Seminário as atividades tiveram continuidade com um Grupo de Trabalho (fotos: parte do GT em Jau) para sistematizar e formular as bases de uma Política Estadual e um Plano Diretor de Agricultura Irrigada, integrando a participação dos diversos atores, prevendo mecanismo de governança e articulando com os Comitês de Bacias. Esta na agenda a expectativa de apoio financeiro da Secretaria Nacional de Irrigação para a realização do PDAI.



A tarefa imediata é elaborar o Termo de referencia (TR) que estabeleça os produtos deste Plano. Com o TR formulado a

propostas e ampliar a discussão, com encontros ampliados para discutir este escopo. Sem um plano e diretrizes que organize, capacite e apóie os produtores orientando no uso adequado da água e solo, a segurança alimentar e a disponibilidade de água poderá ser profundamente afetada. No registro a reunião de trabalho de parte do GT na Casa da Agricultura/CATI em Jau no dia 23 de agosto consolidando um texto básico. Mais informações sobre agenda da água ver: www.sigrh.sp.gov.br

* Walter Tech é dirigente estadual do Partido Verde e Coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.